

Eu e Meu Pai
Cezar e Paulinho

[Intro] **G D A G D A**

D Olha lá o meu pai, com as mãos calejadas, perdendo o resto de vida no cabo da enxada. **A**

G Eu não queria que fosse assim, pra mim seria tudo diferente. **A D**

A D Queria ter meu pai na cidade morando alegre junto da gente.

A G D De que vale ter diploma, ter conforto, ter de tudo.

A G D Se eu não posso ter em casa, ele que me pos no mundo.

A G D A Estudei por tantos anos, para tira-lo daqui, meu esforço foi em vão,

G D G A Porque ele não quer ir.

D Quando é de madrugada, que o dia vem chegando,
A G Ele escuta seu despertador no poleiro cantando, ele chama seu melhor amigo,

A D Que sai latindo e correndo na frente.

A D E vem pro trabalho pesado, aqui debaixo deste sol ardente.

A G D Nesse carro eu me vejo, bem vestido e perfumado

A G D Sofro tanto vendo ele de suor todo molhado.

A G D Olha a condução do velho, numa corda amarrada

A G D G A Olha a geladeira dele, lá na sombra encostada.

D Quando é de tardezinha vai pra sua casinha,
A Comer seu feijão com arroz, feito no fogão há lenha.

G A D E na sua poltrona de angico, ele vai sentar comovido

A D E na tela maior do mundo ele contempla seu filme preferido.

A G D Na televisão do velho, não tem filmes de bandidos,

A G D Não tem filmes policiais e nem filmes proibidos.

A G D A G D

No canal do infinito, sua TV é ligada, só aparecem as estrelas e a lua prateada.

D

Olha lá o meu pai...